

Exemplos - Mudança de Base

Exemplo 1: Considere as bases $B = \{(1, 0), (0, 1)\}$ e $C = \{(1, 1), (0, 1)\}$ para \mathbb{R}^2 . Vamos encontrar a matriz de mudança da base B para a base C .

Vamos escrever os elementos da base C como combinação linear dos elementos da base B . Temos que:

$$(1, 1) = 1(1, 0) + 1(0, 1) \quad \text{e} \quad (0, 1) = 0(1, 0) + 1(0, 1)$$

Assim, a matriz de mudança da base B para a base C é dada por:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Exemplo 2: Considere as bases $B = \{(1, 0), (0, 1)\}$ e $C = \{(1, 1), (0, 1)\}$ para \mathbb{R}^2 . Vamos encontrar a matriz de mudança da base C para a base B .

Vamos escrever os elementos da base B como combinação linear dos elementos da base C , isto é:

$$(1, 0) = \alpha_1(1, 1) + \alpha_2(0, 1) \Rightarrow \begin{cases} \alpha_1 = 1 \\ \alpha_1 + \alpha_2 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \alpha_1 = 1 \\ \alpha_2 = -1 \end{cases}$$

e

$$(0, 1) = \beta_1(1, 1) + \beta_2(0, 1) \Rightarrow \begin{cases} \beta_1 = 0 \\ \beta_1 + \beta_2 = 1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \beta_1 = 0 \\ \beta_2 = 1 \end{cases}$$

Assim, temos que a matriz de mudança da base C para a base B é:

$$[M]_C^B = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Exemplo 3: Considere a matriz de mudança da base C para a base B de \mathbb{R}^3 :

$$[M]_C^B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

Se o elemento $v \in \mathbb{R}^3$ tem matriz de coordenadas com relação a base B dada por:

$$[v]_B = \begin{bmatrix} 0 \\ 3 \\ -1 \end{bmatrix}$$

Determine a matriz de coordenadas de v com relação a base C .

Temos que:

$$\begin{aligned} [v]_C &= [M]_C^B [v]_B \Rightarrow \\ \Rightarrow [v]_C &= \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 3 \\ -1 \end{bmatrix} \Rightarrow \\ \Rightarrow [v]_C &= \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 4 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

que é a matriz de coordenadas de v com relação a base C .

Exemplo 4: Considere as bases ordenadas $B = \{(1, 1, 1), (-1, 1, 0), (1, 0, -1)\}$ e $C = \{(1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)\}$ para \mathbb{R}^3 . O elemento $v = (6, 3, 9) \in \mathbb{R}^3$ tem a seguinte matriz de coordenadas com relação a base C :

$$[v]_C = \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \\ 9 \end{bmatrix}$$

Determine as coordenadas de v com relação a base B .

Vamos primeiro determinar a matriz de mudança da base B para a base C , escrevendo os elementos da base C como combinação linear dos elementos da base B :

$$(1, 0, 0) = a_{11}(1, 1, 1) + a_{21}(-1, 1, 0) + a_{31}(1, 0, -1)$$

$$(0, 1, 0) = a_{12}(1, 1, 1) + a_{22}(-1, 1, 0) + a_{32}(1, 0, -1)$$

$$(0, 0, 1) = a_{13}(1, 1, 1) + a_{23}(-1, 1, 0) + a_{33}(1, 0, -1)$$

Obtemos três sistemas lineares, que resolvendo obtemos:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{1}{3} & \frac{1}{3} & \frac{1}{3} \\ -\frac{1}{3} & \frac{2}{3} & -\frac{1}{3} \\ \frac{1}{3} & \frac{1}{3} & -\frac{2}{3} \end{bmatrix}$$

que é a matriz de mudança da base B para a base C . Assim, temos:

$$\begin{aligned} [v]_B &= [M]_B^C [v]_C \Rightarrow [v]_B = \begin{bmatrix} \frac{1}{3} & \frac{1}{3} & \frac{1}{3} \\ -\frac{1}{3} & \frac{2}{3} & -\frac{1}{3} \\ \frac{1}{3} & \frac{1}{3} & -\frac{2}{3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \\ 9 \end{bmatrix} \Rightarrow \\ &\Rightarrow [v]_B = \begin{bmatrix} 6 \\ -3 \\ -3 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

que é a matriz de coordenadas de v com relação a base B .

Exemplo 5: Considere o espaço vetorial \mathbb{R}^2 . A matriz de mudança da base $B = \{(-1, 1), (1, 1)\}$ para a base $C = \{(-3, -1), (-1, 3)\}$ é dada por:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$$

Para determinar a matriz de mudança da base B para a base C escrevemos cada elemento da base C como combinação linear dos elementos da base B :

$$(-3, -1) = a_{11}(-1, 1) + a_{21}(1, 1) \Rightarrow \begin{cases} -a_{11} + a_{21} = -3 \\ a_{11} + a_{21} = -1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_{11} = 1 \\ a_{21} = -2 \end{cases}$$

$$(-1, 3) = a_{12}(-1, 1) + a_{22}(1, 1) \Rightarrow \begin{cases} -a_{12} + a_{22} = -1 \\ a_{12} + a_{22} = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_{12} = 2 \\ a_{22} = 1 \end{cases}$$

Assim, obtemos dois sistemas lineares cujas soluções são as coordenadas dos elementos de C com relação a base B , escrevendo essas coordenadas como colunas de uma matriz, temos:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$$

que é a matriz de mudança da base B para a base C .

Exemplo 6: Considere as bases $B = \{u_1, u_2, u_3\}$ e $C = \{w_1, w_2, w_3\}$, relacionadas da seguinte forma:

$$\begin{cases} w_1 = u_1 + u_3 \\ w_2 = u_1 - u_2 \\ w_3 = u_2 - u_3 \end{cases}$$

Determine a matriz de mudança da base B para a base C .

A relação entre as bases nos dá as coordenadas de cada elemento da base C escritos como combinação linear dos elementos da base B . Dessa forma, basta tomar as coordenadas de cada elemento w_i como a i -ésima coluna da matriz, obtendo:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

A inversa dessa matriz é a matriz de mudança da base C para a base B .

Exemplo 7: Considere as bases $B = \{(-1, 1), (1, 1)\}$ e $C = \{u_1, u_2\}$. A matriz de mudança da base B para a base C é dada por:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & -2 \end{bmatrix}$$

Determine a base C .

Como $[M]_B^C$ é a matriz de mudança da base B para a base C , suas colunas são as coordenadas dos elementos de C como combinação linear dos elementos da base B , ou seja, a i -ésima coluna de $[M]_B^C$ são as coordenadas do elemento u_i da base C com relação a base B :

$$u_1 = 1(-1, 1) + 3(1, 1) = (2, 4)$$

$$u_2 = 2(-1, 1) - 2(1, 1) = (-4, 0)$$

Assim, temos que $C = \{(2, 4), (-4, 0)\}$.

Exemplo 8: Considere as bases $B = \{(1, 1), (2, 0)\}$ e $C = \{u_1, u_2\}$. A matriz de mudança da base C para a base B é dada por:

$$[M]_C^B = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & -2 \end{bmatrix}$$

Determine a base C .

Neste caso, conhecemos a matriz de mudança da base C para a base B , cuja i -ésima coluna são as coordenadas do elemento u_i da base B com relação a base C , ou seja, escrevendo cada elemento da base B como combinação linear dos elementos da base C obtemos:

$$(1, 1) = -1u_1 + 1u_2$$

$$(2, 0) = 1u_1 - 2u_2$$

Chamando $u_1 = (a_1, b_1)$ e $u_2 = (a_2, b_2)$ obtemos os seguintes sistemas lineares:

$$(1, 1) = -(a_1, b_1) + (a_2, b_2) \Rightarrow \begin{cases} -a_1 + a_2 = 1 \\ -b_1 + b_2 = 1 \end{cases}$$

$$(2, 0) = (a_1, b_1) - 2(a_2, b_2) \Rightarrow \begin{cases} a_1 - 2a_2 = 2 \\ b_1 - 2b_2 = 0 \end{cases}$$

Obtemos dois sistemas lineares com duas equações e duas variáveis cada, um deles nas variáveis a_1 e a_2 e o outro nas variáveis b_1 e b_2 , que resolvendo temos:

$$\begin{cases} -a_1 + a_2 = 1 \\ a_1 - 2a_2 = 2 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} -a_1 + a_2 = 1 \\ -a_2 = 3 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} a_1 = -4 \\ a_2 = -3 \end{cases}$$

$$\begin{cases} -b_1 + b_2 = 1 \\ b_1 - 2b_2 = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} -b_1 + b_2 = 1 \\ -b_2 = 1 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} b_1 = -2 \\ b_2 = -1 \end{cases}$$

Assim, temos: $C = \{(-4, -2), (-3, -1)\}$.

Exemplo 9: Determine a matriz de mudança da base $B = \{2, x\}$ para a base $C = \{1, 1 + x\}$ de $P_1(\mathbb{R})$.

Para determinar a matriz de mudança da base B para a base C , escrevemos cada elemento da base C como combinação linear dos elementos da base B :

$$1 = a_{11}2 + a_{21}x \Rightarrow \begin{cases} 2a_{11} = 1 \\ a_{21} = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_{11} = \frac{1}{2} \\ a_{21} = 0 \end{cases}$$

$$1 + x = a_{12}2 + a_{22}x \Rightarrow \begin{cases} 2a_{12} = 1 \\ a_{22} = 1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_{12} = \frac{1}{2} \\ a_{22} = 1 \end{cases}$$

Logo, a matriz de mudança da base B para a base C é dada por:

$$[M]_B^C = \begin{bmatrix} \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Exemplo 10: A matriz de mudança da base C para uma base B do \mathbb{R}^2 é dada por:

$$[M]_C^B = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}$$

Se um elemento $v \in \mathbb{R}^2$ tem matriz de coordenadas com relação a base C dada por: $[v]_C = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix}$ determine as coordenadas de v com relação a base B .

Temos a relação:

$$\begin{aligned} [v]_C &= [M]_C^B [v]_B \Rightarrow \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} \Rightarrow \\ &\Rightarrow \begin{cases} \alpha_1 = 2 \\ 2\alpha_1 + 3\alpha_2 = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \alpha_1 = 2 \\ \alpha_2 = -\frac{1}{3} \end{cases} \end{aligned}$$

Assim, temos a matriz de coordenadas do vetor v com relação a base B :

$$[v]_B = \begin{bmatrix} 2 \\ -\frac{1}{3} \end{bmatrix}$$